

393

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DO COMPONENTE ARBÓREO DE UMA FLORESTA CILIAR EM RESTINGA SECA, RS, BRASIL. Lucas de Souza Milanesi, Sergio Luiz de Carvalho Leite (orient.) (UFRGS).

As florestas ribeirinhas têm importante papel na diminuição da erosão, contribuem na manutenção da qualidade dos recursos hídricos e são importantes corredores de biodiversidade. Apesar disso no Rio Grande do Sul essas florestas foram em grande parte alteradas ou suprimidas. Buscando conhecer melhor esse tipo de vegetação foi conduzido um estudo fitossociológico no município de Restinga Seca, distrito de Bom Retiro (53°13'W, 29°57'S), às margens do rio Vacacaí, bacia do rio Jacuí. O clima da região é Cfa segundo a classificação de Koepen e o solo hidromórfico. Foi utilizado o método de quadrantes centrados num ponto. Amostraram-se os indivíduos com DAP³5cm, em 50 pontos dispostos em uma linha paralela ao curso do rio, distantes 10 metros do início da faixa de vegetação da margem deste. Determinaram-se os parâmetros fitossociológicos absolutos e relativos de densidade, frequência e dominância. Foram amostradas 28 espécies, distribuídas em 12 famílias. Myrtaceae (8 espécies) e Euphorbiaceae (4 espécies) apresentaram a maior riqueza específica. As espécies com maior IVI foram *Sebastiania commersoniana* (24, 14%), *Sebastiania brasiliensis* (14, 98%), *Casearia silvestris* (7, 12%), *Allophylus edulis* (6, 23%) e *Luehea divaricata* (6, 07%). O índice de Shanon calculado foi de 2, 536. A altura média das árvores amostradas foi estimada em 5, 47m. A baixa riqueza específica e a diversidade relativamente pequena podem ser atribuídas ao ambiente anfíbio (periodicamente inundável). O estudo foi comparado com outras formações ribeirinhas.